INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO CEARÁ
CAMPUS CEDRO
DIRETORIA DE ENSINO
BIBLIOTECA JOSÉ LUCIANO PIMENTEL

CULTURA INDÍGENA: EXISTÊNCIA E RESISTÊNCIA

19 DE ABRIL, DIA DO ÍNDIO

CEDRO, CE

2018

Escopo

O Dia do Índio é comemorado em 19 de Abril como forma de lembrar e fortalecer a identidade indígena no Brasil. As bibliotecas devem agir como transformadoras da realidade social, desconstruindo preconceitos e promovendo a empatia à cultura e ao povo indígena.

Objetivo geral

Incentivar alunos e a comunidade que cerca o IFCE, campus Cedro a nutrir empatia pelo povo e a cultura indígena e compreendê-la como essencial para a formação social, cultural e histórica brasileira.

Objetivos específicos

a) Desconstruir preconceitos contra a cultura indígena e contra o índio.
b) Apresentar centros de cultura, museus, bibliotecas e coletivos criados e liderados por e para indígenas e a promoção de sua cultura.
c) Promover a empatia com a cultura e o povo indígena junto aos alunos do IFCE, campus Cedro e a comunidade que a cerca.
d) Tornar conhecido o movimento indígena brasileiro e suas lutas.

Metodologia:

a) Selecionar obras escritas prioritariamente por índios.
b) Selecionar unidades de informação e de cultura acessíveis online sobre o povo indígena.
c) Uso do QR Code como ferramenta para facilitar o acesso às unidades de informação e cultura selecionadas.
d) Divulgação nos veículos oficiais do IFCE, Campus Cedro[1].
e) Exposição das obras.

[1] https://ifce.edu.br/cedro/cedro-realiza-exposicao-sobre-cultura-indigena

Cronograma

Data	Atividade
17 a 18 de abril de 2018	Planejamento
17 a 18 de abril de 2018	Escolha de materiais a serem expostos
19 a 30 de abril de 2018	Exposição

Orçamento

Material	Custo
Maço de folhas de ofício	R$ 24,60
Impressões	-
Expositor	-

Livros, documentos, artigos selecionados

Fonte de Informação	**Justificativa**
BRASIL. Lei 6.001, de 19 de dezembro de 1973: dispõe sobre o Estatuto do Índio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6001.htm>. Acesso em: 18 abr. 2018. Tipo: Legislação.	Tornar conhecido os direitos do povo indígena no Brasil e as restrições contra a sua discriminação, preconceito e abuso.
KITHÃULU, Renê. **Irakisu**: o menino criador. São Paulo: Peirópolis, 2002.	Apresentar escrita por índio ou coletivo de escritores indígenas.
PIMENTEL, Spency. **O índio que mora na nossa cabeça:** sobre a dificuldade para entender os povos indígenas. São Paulo: Prumo, 2012.	Descontruir imagens preconceituosas sobre o índio e a cultura indígena.
YAMÃ, Yaguarê. **Contos da floresta.** São Paulo: Peirópolis, 2012.	Apresentar escrita por índio ou coletivo de escritores indígenas.
TERRA Grávida. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.	Apresentar escrita por índio ou coletivo de escritores indígenas.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. **Juntos na Aldeia.** São Paulo: Belndis & Vertecchia, 2012.	Apresentar obras sobre os contos tradicionais indígenas.
MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileir (1970-1990).** São Paulo: Paulinas, 2012.	Tornar conhecido o movimento indígena brasileiro e suas lutas.
TIRAPELE, Percival. **Arte indígena:** do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Nacional, 2006.	Apresentar a arte indígena no contexto brasileiro.
BRASIL: 500 anos. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.	Trazer à discussão obras clássicas que trazem visões não indígenas sobre o povo indígena, de maneira que o usuário possa exercer pensamento crítico sobre a estereótipos sobre o índio e sua cultura.
ALENCAR, José de. **Iracema.** São Paulo: Saraiva, 2009.	Trazer à discussão obras clássicas que trazem visões não indígenas sobre o povo indígena, de maneira que o usuário possa exercer pensamento crítico sobre a estereótipos sobre o índio e sua cultura.
ALENCAR, José de. **O guarani.** São Paulo: Saraiva, 2009.	Trazer à discussão obras clássicas que trazem visões não indígenas sobre o povo indígena, de maneira que o usuário possa exercer pensamento crítico sobre a estereótipos sobre o índio e sua cultura.
PINHEIRO, Joceny de Deus. Iracema, a Virgem dos Lábios de Mel: negação e afirmação da indianidade no Ceará contemporâneo. **GIS:** gesto, imagem e som: revista de Antropologia, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 135-158, jun. 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/gis/article/view/116353/113944>. Acesso em 18 jun. 2018.	Trazer à discussão obras clássicas que trazem visões não indígenas sobre o povo indígena, de maneira que o usuário possa exercer pensamento crítico sobre a estereótipos sobre o índio e sua cultura.

Unidades de Informação e Cultura selecionadas

Unidade	**Resumo**
Biblioteca Curt Nimuendajú	A Biblioteca Curt Nimuendajú foi criada em 13 de julho de 1987, e desde então vem se consolidando como referência para

	estudantes e pesquisadores. O acervo da Biblioteca é especializado nos temas povos indígenas do Brasil, política indigenista e questão ambiental em terras indígenas, contando com uma coleção de cerca de 38 mil registros, entre livros, folhetos, periódicos, coleção de recortes de jornais, obras de referência, monografias, dissertações e teses.
Rádio Yandê	A Rádio Yandê é educativa e cultural. Temos como objetivo a difusão da cultura indígena através da ótica tradicional, mas agregando a velocidade e o alcance da tecnologia e da internet. Nossa necessidade de incentivar novos "correspondentes indígenas" no Brasil, faz com que possamos construir uma comunicação colaborativa muito mais forte, isso comparada as mídias tradicionais de Rádio e TV. Estamos certos, de que uma convergência de mídias é possível, mesmo. .
FUNAI	A Fundação Nacional do Índio – FUNAI é o órgão indigenista oficial do Estado brasileiro. Criada por meio da Lei no 5.371, de 5 de dezembro de 1967, vinculada ao Ministério da Justiça, é a coordenadora e principal executora da política indigenista do Governo Federal. Sua missão institucional é proteger e promover os direitos dos povos indígenas no Brasil.
Museu do Índio	O Museu do Índio, da Fundação Nacional do Índio - Funai, tem como objetivo contribuir para uma maior conscientização sobre a contemporaneidade e a importância das culturas indígenas. Como instituição de preservação e promoção do patrimônio cultural indígena, empenha-se em divulgar a diversidade existente e histórica entre centenas de grupos indígenas brasileiros.
Vídeo nas Aldeias	Criado em 1986, Vídeo nas Aldeias (VNA) é um projeto precursor na área de

	produção audiovisual indígena no Brasil. O objetivo do projeto foi, desde o início, apoiar as lutas dos povos indígenas para fortalecer suas identidades e seus patrimônios territoriais e culturais, por meio de recursos audiovisuais e de um produção compartilhada com os povos indígenas com os quais o VNA trabalha.

Resultados esperados

1) Abertura para discussão sobre o Povo e a Cultura Indígena e sua importância na constituição de raízes históricas da Cidade de Cedro.
2) Incentivo leitura e à apreciação de produtos culturais (livros, filmes, música, artefatos arqueológicos) produzidos por índios brasileiros.
3) Empatia com o povo e a cultura indígena brasileira.

Parcerias

Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas, IFCE, campus Cedro. (Parceria não efetivada).

Fotos da Exposição